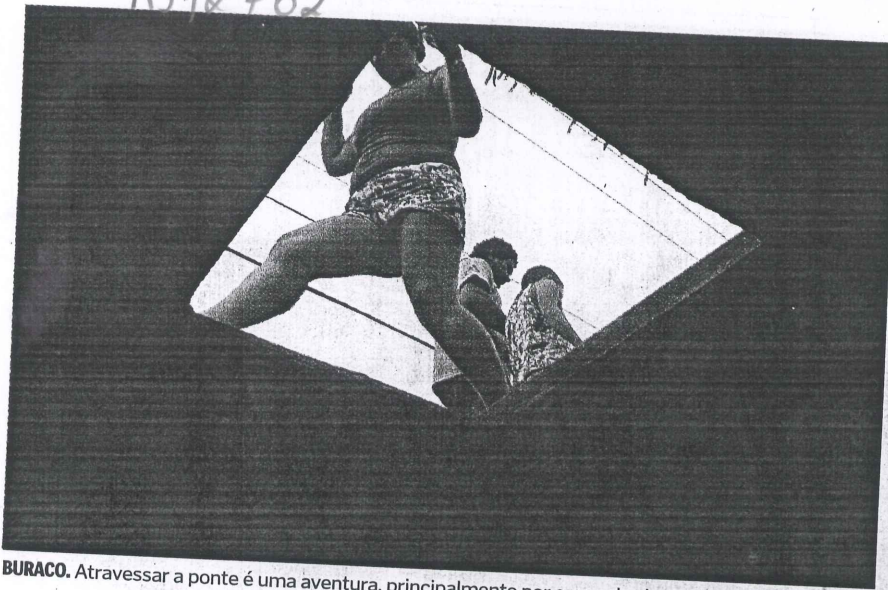


CONSERVAÇÃO PREFEITURAS DE SERRA E FUNDÃO NÃO TÊM PREVISÃO PARA A REFORMA

Ponte velha de Nova Almeida está abandonada



BURACO. Atravessar a ponte é uma aventura, principalmente por causa dos buracos. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Construída em 1932 a ponte de madeira está apodrecendo e cheia de buracos

THAIZ SABBAGH

A ponte velha que liga Nova Almeida (Serra) e Praia Grande (Fundão) está entregue ao abandono. A construção, de 1932, encontra-se com buracos, tábuas apodrecidas e não possui corrimão.

De acordo com o microempresário Laélio Aquino, 45 anos, passam no local cerca de mil pessoas por dia, entre ciclistas, motociclistas e pedestres. E o fluxo tende a aumentar no verão, com a chegada dos turistas.

O proprietário de locadora de vídeos e DVD Daniel Pereira, 44 anos, mora em Praia Grande e precisa atravessar a ponte, todos os dias, para ir a Nova Almeida trabalhar. "Este lugar está uma pouca vergonha. Sempre alguém se

machuca aqui", reclama.

Ele conta que crianças e idosos já sofreram fraturas graves ao atravessarem a ponte, justamente por causa de seu mau estado de conservação.

Vergonha. A dona de casa Fabrícia Limeira, que mora em Linhares e passou o feriado nesses dois balneários da Região Norte, ficou assustada com estado da ponte velha. "As prefeituras da Serra e de Fundão deveriam se unir para reformar a ponte. Esse desleixo até espanta os turistas".

Laélio Aquino diz tratar-se de um jogo de "empurra entre prefeituras". Em sua opinião, consertar a ponte não é uma obra lucrativa para os bolsos dos políticos, "pois não é uma obra faraônica, que justifique sobrar dinheiro para benefícios próprios".

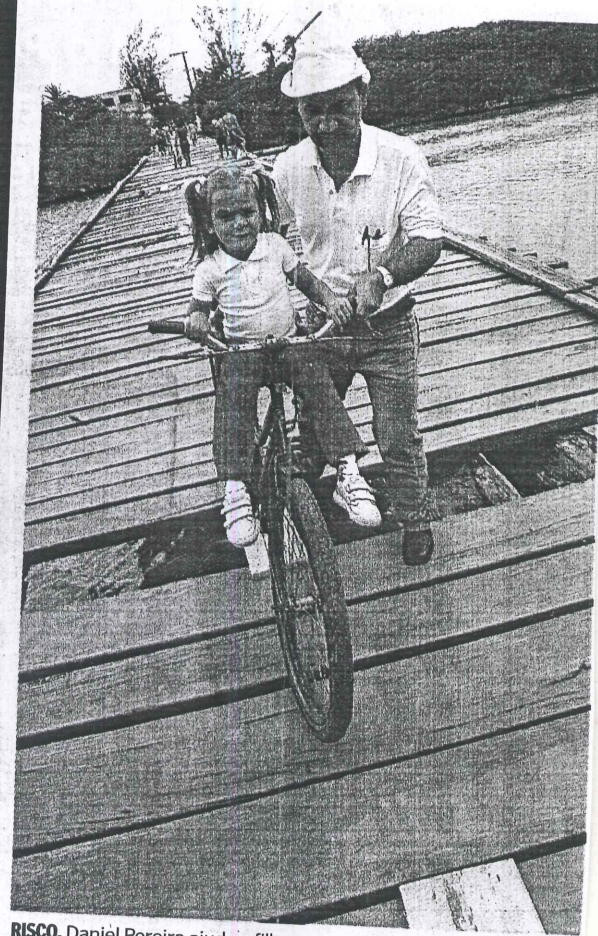
"Os próprios moradores da região é que improvisam pedaços de madeira para tapar os buracos", conta Aquino.

Os moradores disseram que já ligaram diversas vezes para

a Defesa Civil da Serra, de Fundão e até de Vitória.

Alguns moradores defendem a interdição da ponte, mas o motorista Gilberto Antunes discorda. Ele é filho de Manoel da Ponte, conhecido por ter trabalhado na obra.

Segundo Gilberto, é impossível contornar a passagem pela ponte nova, já que é uma distância muito longa para muitos habitantes da região.



RISCO. Daniel Pereira ajuda a filha a atravessar. FOTO: RICARDO MEDEIROS

Reforma ainda sem previsão

IARA XAVIER

Tanto a Prefeitura da Serra quanto a de Fundão afirmam que têm pretensão de resolver o problema da ponte velha de Nova Almeida. Mas nenhuma das duas têm previsão para fazer as reformas.

Segundo o agente de fiscalização da Prefeitura de Fundão, Carlos Mercier, "a administração está tentando fazer uma parceria com a Aracruz Celulose". Assim, poderia conseguir a madeira para a

reforma da ponte.

Só que ele próprio admite que o eucalipto, madeira que hoje é utilizada na ponte, não é a ideal por não ser muito resistente.

Já o secretário de Obras da Prefeitura da Serra, Isael Eusebio dos Santos, informou que uma empresa já está fazendo um levantamento dos problemas na fundação e estrutura da ponte para posterior execução do projeto.

No entanto, ele afirma que

como a ponte une o município da Serra ao de Fundão, ela é de responsabilidade do Estado. Por isso, pretende solicitar uma parceria com o Governo do Estado e a Prefeitura de Fundão.

A Secretaria de Estado de Transportes informou que não recebeu, ainda, nenhuma solicitação de parceria feita pela prefeitura. Mas se disse aberta às discussões para buscar alternativas que visem recuperar a ponte velha.